

Data: 20/01/2019 Veículo: Correio do Povo Página: 04

CORREIO DO POVO

ENSINO A DISTÂNCIA COMPROMETE A SAÚDE ÚNICA

CRISTINE PIRES / CRMV-RS / DIVULGAÇÃO / CP



LISANDRA DORNELLES
presidente do CRMV-RS

*É nossa
responsabilidade
advertir as pessoas
sobre os perigos de
serem atendidas
- risco que se estende
aos animais - por um
profissional que
nunca teve contato
com pacientes ou
sequer entrou
em um laboratório*

Imagine aprender sobre procedimentos cirúrgicos, análise e manipulação de substâncias e medicamentos, exames e análises clínicas, cuidados médicos sem qualquer experiência prática? Para desenvolver essas habilidades, estudantes precisam, necessariamente, ter vivência. E é justamente por isso que a Ensino a Distância (EaD) não pode ser aplicado a qualquer curso de graduação na área da saúde.

Com base nesse entendimento, o Conselho Regional de Medicina Veterinária do Rio Grande do Sul (CRMV-RS) está unido ao Conselho Federal de Medicina Veterinária, aos demais Conselhos Regionais de Medicina Veterinária do País, aos Conselhos de classe das outras profissões e às entidades da área da saúde para combater a proliferação do Ensino a Distância. Entendemos que esses cursos são complexos e exigem dedicação total mesmo com aulas presenciais, o que torna incogitável a possibilidade de lidar com vidas estudando apenas de forma virtual.

O tema é urgente e prioritário na agenda das entidades que representam os profissionais da área em seus mais diversos ramos de atuação. É nossa responsabilidade advertir as pessoas sobre os perigos de serem atendidas - risco que se estende aos animais - por um profissional que nunca teve contato com pacientes ou sequer entrou em um laboratório. Daí todo o esforço para que o

Ministério da Educação decrete o fim dos cursos em modalidade EaD na área da saúde.

No caso específico da Medicina Veterinária e Zootecnia, a preocupação é com o comprometimento da qualidade da saúde única, que consiste na união indissociável entre a saúde animal, humana e ambiental.

Esses profissionais atuam com saúde animal, clínica médica e cirúrgica, Medicina Veterinária Preventiva, saúde pública, produção animal, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal e nutrição animal.

O Ensino a Distância também compromete a execução de estágios, já que a modalidade não prevê supervisão acadêmica para os treinamentos curriculares.

Não podemos abrir mão da formação qualificada de estudantes para garantir saúde de qualidade a todos. Só a prática e o convívio universitário proporcionam a construção de profissionais competentes.

Em virtude do exposto, encaminhamos um ofício ao Ministério Público solicitando audiência o mais breve possível para tratar do assunto.

É de interesse de toda a população que o ensino seja tratado com o devido respeito e que a formação profissional tenha a qualidade necessária para garantir a excelência dos serviços prestados a seus usuários.